

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR

Relatoria: FABYANNA DOS SANTOS NEGREIROS
SABRINA MOITA COSTA MENDES

Autores: POLYANNA DOS SANTOS NEGREIROS
DJANNE RODRIGUES DA SILVA
JORDÂNIA ROCHA FRANCO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência ocorre numa relação hierárquica com o objetivo de explorar, dominar e oprimir o outro que é tomado como objeto de ação, tendo sua autonomia, subjetividade, comunicação e ação livres impedidas ou anuladas. Desde os princípios da história da humanidade, houve casos de violência infantil e, geralmente as crianças são mais vulneráveis, pois nesse contexto, a faixa etária infantil se enquadra perfeitamente, devido à criança ser dependente e frágil, podendo assim ser alvo de atos insanos por parte dos adultos. Em se tratando de violência familiar contra criança existe a violência física, psicológica, sexual e negligência. Assim o objetivo desse estudo é descrever as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros de atuação diante de casos de violência familiar à criança no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para coleta de dados, foi utilizado levantamento bibliográfico, por meio da busca eletrônica de artigos indexados nas bases SciELO e Portal da CAPES; com os descritores: violência doméstica, criança, enfermagem. Foram critérios de inclusão: periódicos, dissertações e teses como veículos; limite de tempo 2010-2015; idioma português e artigos científicos na íntegra. Encontrou-se 25 artigos selecionados nas bases supracitadas, após leitura dos resumos foram selecionados 7 artigos para análise. De acordo com a literatura analisada, observou-se a violência familiar foi considerada pelos profissionais como algo difícil de detectar, os profissionais não se sentem habilitados a lidar com situações de violência familiar; além disso, não há um consenso entre eles sobre suas responsabilidades diante desses casos. Percebe-se também que a falta de notificação de casos acontece devido diversos fatores, dentre eles o silêncio por parte de toda a família, dificultando a identificação e classificação da violência. Os sentimentos do profissional de incerteza, ansiedade, impotência, raiva diante de um caso de violência podem atrapalhar no sucesso da descoberta da violência e conduta adequada, já que o processo que envolve violência é bastante complexo. É importante que os estudos nesta área continuem a ser realizado a fim de revelar a importância da notificação de casos, além implantar novas formas de assistir a criança vítima de violência familiar.